Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Laura Emilse Brizuela

Organizações intergovernamentais na cooperação nuclear e científica entre Argentina e Brasil (1991- 2011): uma resposta da periferia

Rio de Janeiro
2014

BRIZUELA, Laura Emilse. *Organizações intergovernamentais na cooperação nuclear ecientífica entre Argentina e Brasil (1991- 2011)*: uma resposta da periferia. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Política Internacional) – Relações Internacionais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2014.

(FULL TEXT UPON REQUEST TO info@abacc.org.br)

RESUMO

Esta dissertação analisa cinco instituições intergovernamentais na cooperação nuclear e científica entre Argentina e o Brasil, que em diferentes etapas evolutivas procuram o aprofundamento do diálogo entre os dois países geradores do processo de integração da América do Sul. Tais organizações encontram-se permeadas por condições econômicas, políticas e de avanço científico, de ordem interno e externo, que definimos nos termos da CEPAL, como típicas da periferia. As instituições estudadas abrangem as décadas de 1991-2011 e analisamos como na procura por uma melhor inserção internacional, elas respondem às potências do centro: por uma parte seguindo as regras impostas e por outra na busca de algum grau de independência. A pesquisa apresenta uma clara preocupação pelo desenvolvimento, que foi entendido pelas lideranças argentinas e brasileiras no âmbito da cooperação e que oferece a possibilidade de formar blocos institucionais que forneçam à região uma maior ação no sistema internacional.

Palavras-chave: Argentina. Brasil. Organizações intergovernamentais.